

EDUCAÇÃO E POLÍTICA EXTERNA: A EXPERIÊNCIA BRASILEIRA NO MERCOSUL EDUCACIONAL

Aluno: Gregory Beshara
Orientadora: Leticia Pinheiro

Introdução

A motivação primeira deste estudo está na pesquisa e na reflexão das idéias do projeto “Construção e Análise da Identidade Internacional do Brasil”, elaborado pela professora Leticia Pinheiro. O propósito geral da investigação é examinar de que forma iniciativas educacionais de proporção internacional revelam-se instrumentos e estratégias de política externa. Este trabalho, especificamente, dirige-se à análise do desempenho da política externa brasileira no arranjo educacional desenvolvido no âmbito do Mercosul – o Mercosul Educacional.

A idéia central que orienta o estudo é analisar *se e como* a política externa brasileira vem-se valendo do Mercosul Educacional como uma estratégia de condução do processo de integração regional. Decorrem daí dois aspectos fundamentais: de um lado, identificar os objetivos em incorporar a temática educacional à integração regional; de outro, constatar a efetividade, traduzida em realizações concretas, das políticas educacionais discutidas no Mercosul Educacional.

A análise será permeada pela discussão acerca da emergência de novos atores na política externa brasileira. A investigação do relacionamento entre educação e política externa revela uma especificidade: as negociações e os acordos realizados no Mercosul Educacional são empreendidos pelo Ministério da Educação brasileiro, e não pelo Itamaraty, tradicional condutor das relações exteriores do Brasil. Assim, abre-se uma oportunidade para se pensar sobre os efeitos trazidos pela participação de outros ministérios na política externa brasileira para o Mercosul.

Objetivos

Os objetivos desse estudo apontam para dois eixos principais: um descritivo e outro analítico. A abordagem descritiva refere-se ao mapeamento geral das atividades do Mercosul Educacional, incluindo seus objetivos, sua estrutura organizativa e seus projetos recentes. Já a vertente analítica propõe-se a refletir sobre o desenvolvimento desse arranjo educacional, atentando para as implicações trazidas para o estudo de Relações Internacionais, para a política externa brasileira e mesmo para o processo de integração regional sul-americano.

A combinação entre um viés descritivo e outro analítico atende ao propósito de não apenas expor informações, mas também de examiná-las e de contextualizá-las. Embora a apresentação de dados seja essencial, na medida em que contribui para a sistematização do material pesquisado sobre o Mercosul Educacional, é importante interpretá-los à luz de referenciais teóricos e acadêmicos, de modo a avaliar, criticamente, as atividades desenvolvidas e os efeitos alcançados.

Este trabalho cumpre, ainda, importante função informativa. O Mercosul Educacional, apesar de ser uma iniciativa de quase duas décadas e de ambicionar projetos que podem atingir sensivelmente grande parte da população, não goza de notoriedade na sociedade brasileira. Portanto, é fundamental disseminar as atividades desse arranjo educacional para que se possa acompanhar, detidamente, seu desempenho.

Metodologia

A abordagem aqui desenvolvida estará baseada, eminentemente, em fontes primárias, especialmente em documentos jurídico-legais emitidos pelas reuniões e pelas conferências do Mercosul e do Mercosul Educacional. No que respeita às fontes secundárias, referências bibliográficas disponíveis sobre Análise de Política Externa, sobre Política Externa Brasileira e sobre Mercosul propiciarão os fundamentos teóricos e analíticos do trabalho.

Registre-se que, por se tratar de estudo sobre a política externa com forte base em documentos e em divulgações oficiais do governo brasileiro e do Mercosul, será imprescindível conservar uma perspectiva crítica acerca das informações acessadas. Como diversidade de interpretações e o intuito de contribuir para a produção do conhecimento estão na essência da atividade acadêmica, não se pretende, aqui, meramente reproduzir os discursos oficiais, mas, sim, examiná-lo à luz dos dados e das bibliografias avaliadas. Nesse sentido, serão confrontados os enunciados dos acordos oficiais com as evidências concretas das atividades realizadas, de modo a se constatar a efetiva correspondência entre eles.

Conclusões

Com base no contínuo acompanhamento, nos últimos quinze meses, das atividades realizadas pelo Mercosul Educacional, uma das principais constatações sobre a iniciativa é a distância existente entre a profusão de propostas ambiciosas e as poucas concretizações alcançadas. Apesar da ênfase discursiva conferida à relevância de se introduzir a educação na agenda da integração regional, as quase duas décadas de existência do Mercosul Educacional não se converteram, ainda, na implementação de amplas medidas pelo arranjo educacional.

Nesse sentido, merece registro a atuação brasileira. Dentre os países-membros do Mercosul, o Brasil vem protagonizando os projetos efetivamente levados a cabo pelo Mercosul Educacional, sobretudo ao longo dos últimos anos, no governo de Luís Inácio Lula da Silva. Uma contundente confirmação do destaque brasileiro é a criação, já em estágio avançado de execução, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), que, graças à iniciativa do Brasil, se tornou a mais expressiva materialização de um projeto do Mercosul Educacional.

Referências

- 1- ALTEMANI, H.; LESSA, A.C. **Relações Internacionais do Brasil: temas e agendas**. Vol. 2, São Paulo: Saraiva, 2006.
- 2- HERZ, M.; HOFFMANN, A. **Organizações internacionais: histórias e práticas**. 1.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- 3- HILL, Christopher. **The Changing Politics of Foreign Policy**. London: Palgrave Macmillan, 2003
- 4- LIMA, M.R.S. Aspiração Internacional e Política Externa. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**. Nº 82, ano XIX – janeiro/março de 2005.
- 5- LIMA, M.R.S. e HISRT, M. Brazil as an intermediate state and regional power: action, choice and responsibilities. **International Affairs**, vol.82, 2006, pp. 21-40.
- 6- NOGUEIRA, J. P.; MESSARI, N. **Teoria das Relações Internacionais: correntes e debates**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- 7- PINHEIRO, Leticia. **Política Externa Brasileira (1889-2002)**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
- 8- VAZ, Alcides Costa. **Cooperação, integração e processo negociador: a construção do Mercosul**. Brasília, DF: Fundação Alexandre de Gusmão: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2002.